

Veja Bem...

CBO em Revista

Cuidados e prevenção contra o diabetes!

Olhando de Perto

Novembro Azul: falando sobre a importância da prevenção!

Com Foco

A retinose pigmentar e a perda da visão

Prevenir é Melhor

Hábitos saudáveis no combate ao diabetes



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
Rua Casa do Ator, 1117- 2º andar
Vila Olímpia- CEP: 04546-004- São Paulo- SP
Tel.: (55 11) 3266.4000 / Fax: (55 11) 3171.0953
assessoria@cbo.com.br- www.cbo.com.br

Diretoria Gestão 2015/2017

Homero Gusmão de Almeida
Presidente- Belo Horizonte - MG

José Augusto Alves Ottaiano
Vice-Presidente- Marília - SP

Keila Monteiro de Carvalho
Secretária-Geral- Piracicaba - SP

João Marcelo de Almeida Gusmão Lyra
1º Secretário- Maceió - AL

Cristiano Caixeta Umbelino
Tesoureiro- São Paulo - SP

Produzido por
Selles Comunicação

Coordenação Editorial
Alice Selles

Projeto gráfico
Bianca Andrade

Diagramação
Luiz Felipe Beca
Danielle Athayde

Jornalista Responsável
Márcia Asevedo Mtb: 34.423/RJ

Índice

04 **Palavra do Presidente**
Prezando pela saúde
ocular da população

05 **Editorial**
Vamos falar sobre
diabetes e visão?

06 **Comportamento**
Saúde ocular do paciente
diabético: a importância
do acompanhamento
com o oftalmologista



10 **Olhando de Perto**
Novembro Azul destaca a
importância da conscientização
contra diabetes

14 **Por Dentro**
O diagnóstico precoce aumenta
a eficácia do tratamento



18 Com Foco

A retinose pigmentar e a cegueira inevitável!

22

Ciência e Tecnologia

Óculos para cegos: nova tecnologia promete melhorar a mobilidade e facilitar locomoção de deficientes visuais

26

Vida e Visão

Afinal de contas, o que é considerado deficiência visual?



28

Prevenir é Melhor

Hábitos saudáveis que podem prevenir o diabetes



32

Idioma do Especialista

Esclarecendo alguns termos técnicos

35

Linha Direta

Principais instituições que apoiam deficientes visuais no Brasil

37

Papo de Consultório

Uma conversa sobre cegueira e baixa visão...

Prezando pela saúde ocular da população



Homero Gusmão de Almeida

Presidente do Conselho
Brasileiro de Oftalmologia
Gestão 2015-2017

“Um de nossos objetivos é conter as doenças que podem ser evitáveis, e que facilmente se instalam na vida das pessoas.”

Nós do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, entidade que representa a classe dos oftalmologistas, nos sentimos no dever de promover a comunicação correta acerca das doenças oculares, tratamentos, cuidados e, ainda, as inovações tecnológicas do mercado.

Mas como fazer isso de forma direta e alcançando o público de forma geral? Por meio desta publicação: a revista da nossa Sociedade. A cada edição pensamos em abordar temas que estejam voltados para os hábitos diários da população. Um de nossos objetivos é conter as doenças que podem ser evitáveis, e que facilmente se instalam na vida das pessoas.

Periodicamente lhe entregamos um material rico de informações que mostra cuidados simples que podem evitar grandes problemas. Sempre tocamos em pontos importantes para a prevenção e o cuidado específicos.

Decidimos pautar esta edição falando sobre o diabetes; a importância do acompanhamento deste paciente, os exames que podem cooperar, e muito, com o tratamento e, ainda, dicas de hábitos saudáveis para prevenir e conter o avanço desta doença.

É importante lembrar que esta publicação não substitui uma consulta médica, mas tem o objetivo de incentivá-lo a procurar o seu oftalmologista, periodicamente, para avaliar sua saúde ocular.

Conte conosco para esclarecer, de forma segura e responsável, dúvidas sobre o assunto.

Boa leitura!

Vamos falar sobre diabetes e visão?

Preparamos mais uma edição da revista Veja Bem com o objetivo de transmitir informações precisas sobre prevenção e saúde ocular. Desta vez vamos abordar um problema que, segundo dados da *International Diabetes Federation*, atinge um em cada onze adulto no mundo: o diabetes. Você sabia que 500 novos casos de diabetes são diagnosticados todos os dias no Brasil?

Por esses dados alarmantes decidimos ter uma conversa detalhada com nosso leitor sobre doenças da visão relacionadas ao diabetes.

Por que é importante que pessoas com diabetes passem por avaliações regulares com o oftalmologista? Essa é uma pergunta chave que respondemos na seção Comportamento. Lá você poderá obter mais informações, inclusive, sobre a retinopatia diabética, doença comum em pacientes diabéticos.

Também falamos sobre a importância do exame de fundo de olho para detecção de doenças oculares e sistêmicas, na seção Com Foco.

Você sabe diferenciar a cegueira da visão subnormal? Vamos falar mais sobre o assunto na seção Vida e Visão, que aborda, inclusive, a questão da acessibilidade.

São diversas questões, nas páginas a seguir, sobre a relação do diabetes e a saúde ocular. Percebemos a urgência em tratar este assunto com a população, prova disso é a realização de uma campanha, durante um mês, para chamar a atenção sobre prevenção e controle do diabetes: o Novembro Azul. Mais detalhes na seção Olhando de Perto.

Não deixe de ler e aproveitar as informações contidas em cada página desta revista, dedicadas a colaborar com as informações necessárias para conter doenças oculares evitáveis.

Boa leitura!

“Você sabia que 500 novos casos de diabetes são diagnosticados todos os dias no Brasil?”

Saúde ocular do paciente diabético: a importância do acompanhamento com o oftalmologista

A insulina, hormônio produzido pelo pâncreas, é responsável por controlar os níveis de açúcar no organismo humano. Quando ocorre falha na produção desse hormônio a glicose sanguínea torna-se elevada, podendo gerar uma série de complicações à saúde. Esse excesso de açúcar na corrente sanguínea é caracterizado como diabetes, doença que pode desencadear problemas como insuficiência renal, má circulação e uma série de danos para a visão, como: glaucoma, catarata e a retinopatia diabética.

Com relação a esses riscos à saúde ocular, é importante que o paciente diabético entenda que, além de manter o controle da glicose, é fundamental fazer avaliações periódicas com um oftalmologista.



A retinopatia diabética, por exemplo, é a doença ocular mais comum em pacientes diabéticos. Ela compromete a parede dos vasos sanguíneos da retina, região conhecida como fundo de olho. Quando isso ocorre essa região do olho fica propensa ao surgimento de hemorragia e infiltração de gordura na retina.

Existem dois tipos de retinopatia:

Retinopatia diabética exsudativa

São os casos em que as hemorragias e as gorduras afetam a mácula região da retina responsável pela visão central, usada para leitura.

Retinopatia diabética proliferativa

São os casos em que os vasos sanguíneos da retina se alteram o que ocasiona a proliferação de novos vasos, anormalmente frágeis, que podem causar sangramento. Essa proliferação pode causar graus variáveis de comprometimento da retina, podendo inclusive levar a cegueira.

Além da retinopatia, pessoas que sofrem com a Diabetes possuem 40% mais chances de desenvolver glaucoma, que consiste na pressão elevada dos olhos e 60% mais chance de apresentarem catarata, que ocorre quando o cristalino (lente transparente do olho) fica opaco, causando bloqueio da luz.

“Quem sofre com diabetes precisa fazer o exame de fundo de olho ao menos uma vez no ano. Durante a consulta ao oftalmologista, é imprescindível que o paciente explique seu histórico com a doença, isso auxiliará o médico a fazer uma avaliação mais precisa.”

Prevenção

Quem sofre com diabetes precisa fazer o exame de fundo de olho ao menos uma vez no ano. Durante a consulta ao oftalmologista, é imprescindível que o paciente explique seu histórico com a doença, isso auxiliará o médico a fazer uma avaliação mais precisa.

Controlar glicose, pressão arterial e colesterol são outros cuidados fundamentais para evitar não só os problemas de visão ocasionados pela diabetes, mas quaisquer outras complicações relacionadas à doença. Esse controle é feito com: alimentação saudável, prática de exercícios e uso correto dos medicamentos indicados pelo médico especialista.

Tratamento

Assim como na prevenção, a dieta adequada é base fundamental para o tratamento. Também são utilizadas pílulas hipoglicemiantes e insulina, conforme indicação do endocrinologista.

Outra alternativa de tratamento é a fotocoagulação por raios laser. Procedimento no qual pequenas áreas da retina doente são cauterizadas com a luz de um raio laser, na tentativa de prevenir a progressão da Retinopatia Diabética. O ideal é que este tratamento seja administrado no início da doença, possibilitando melhores resultados. Por isso, é tão importante a consulta periódica ao oftalmologista

Experimente os benefícios da HydraGlyde®

Aproveite os benefícios de hidratação prolongada¹ da tecnologia HydraGlyde® Matriz Umidificante - encontrados exclusivamente nestes produtos Alcon®:

- Fornece um aumento duradouro da umidade^{1,2}
- Mantém a superfície das lentes continuamente hidratadas durante todo o dia^{1,2†}
- Ajuda a manter as lentes confortáveis

HORAS EXTRAS DE CONFORTO

Com o uso de soluções para lentes HydraGlyde®^{3,4,*,**}



DESEMPENHO BASEADO EM CIÊNCIA

*Pacientes sintomáticos foram aqueles que, no início, experimentaram desconforto ou tiveram que remover suas lentes antes do que desejavam.

**Na média. Com base em um subconjunto de pacientes de um estudo clínico maior que utilizou a lente de contato AIR OPTIX® AQUA e a combinação OPTI-FREE® PureMoist® SDMP. Resultados no dia 30, n = 74, p <0,05.

† Com base no estudo de laboratório, AIR OPTIX® plus HydraGlyde® manteve a umidade de 0-16 horas.

Informações importantes para as lentes de contato AIR OPTIX® plus HydraGlyde® (Iofrafilcon B) e AIR OPTIX® AQUA (Iofrafilcon B): Para uso diário ou uso prolongado até 6 noites para miopia/hipermetropia. Risco de problemas oculares graves (ie, úlcera de córnea) é maior no uso prolongado. Em casos raros, podem resultar na perda de visão. Efeitos colaterais, como desconforto, queimadura leve ou ardor podem ocorrer." **Veja as instruções do produto para o uso completo, cuidados e informações de segurança.**


Referências: 1. Alcon data on file, 2015. 2. Alcon data on file, 2014. 3. Garofalo R, Lemp J. Clinical trial experience with OPTI-FREE® PureMoist® MPDS. *Contact Lens Spectrum*. 2011; 26(13):Part SPI 44-48. 4. Alcon data on file, 2011.

Alcon A Novartis Division

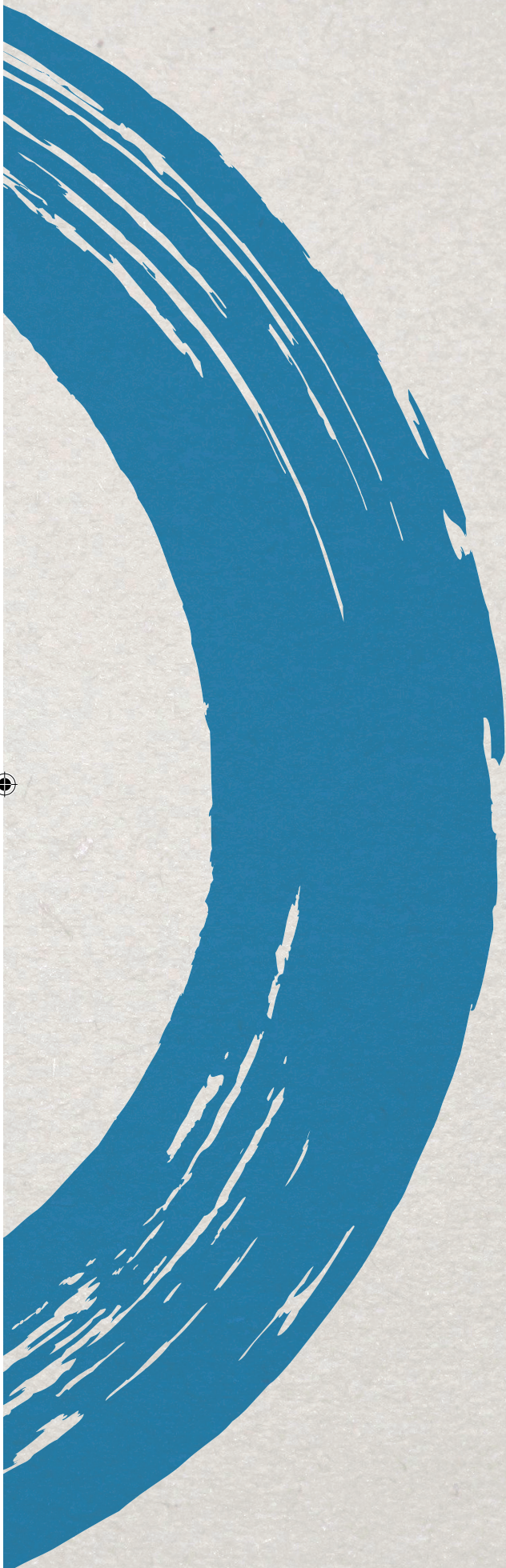
Registros ANVISA: AIR OPTIX® plus HYDRAGLYDE® n° 80153480183, AIR OPTIX® AQUA n° 80153480058, AIR OPTIX® COLORS n° 80153480156, AIR OPTIX® for Astigmatism n° 80153480057, AIR OPTIX® AQUA Multifocal n° 80153480064, CLEAR CARE® PLUS n° 80153480176 e OPTI-FREE® PureMoist® n° 80153480094

*Marca de Novartis "As marcas registradas são de posse de seus respectivos proprietários." © 2017 Novartis AP3:BR1708679854-VC-AGO/2017

OLHANDO DE PERTO

 NOVEMBRO AZUL
por Maylaine Nierg

Novembro Azul destaca a importância da conscientização contra diabetes



O Dia Mundial do Diabetes - 14 de novembro - integra a campanha Novembro Azul, e tem como objetivo fomentar ações de prevenção e combate ao diabetes. No Brasil, a campanha acontece desde 2006 e as preocupações em torno da doença são crescentes, pelo fato de grande parte da população sofrer com o mal sem ter conhecimento do diagnóstico. Por causa deste cenário, a campanha foi criada em 1991 pela OMS (Organização Mundial de Saúde).

A ideia da iniciativa é estimular hábitos saudáveis como forma de combater o diabetes, além de orientar sobre a importância do diagnóstico precoce da doença. Durante a campanha são realizadas ações como iluminação de prédios e monumentos de várias cidades espalhadas pelo país e palestras médicas e motivacionais sobre o assunto. Além disso, diversas entidades oferecem exames gratuitos para toda a população, entre eles: glicemia capilar, pressão arterial, exame de fundo de olho, avaliação do pé diabético, entre outros.

Diabetes

O diabetes é a doença caracterizada pelo nível de glicose elevado no sangue. Se manifesta quando o pâncreas não produz o hormônio insulina suficiente ou quando o organismo não consegue utilizá-lo de maneira eficaz.

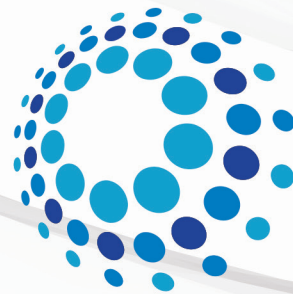
Há dois tipos de diabetes: o tipo 1, quando há pouca ou nenhuma produção de insulina no corpo. Possui caráter autoimune, pois o órgão produtor de insulina é agredido por anticorpos de forma que impossibilita o controle da glicemia no sangue; já o diabetes tipo 2 tem origem hereditária, mas também está associada à obesidade, alimentação desequilibrada e ao sedentarismo. Neste tipo de doença existe a produção de insulina no corpo, porém o hormônio não é aproveitado de maneira adequada, pois há uma resistência à sua entrada na célula.

A doença pode surgir em qualquer fase da vida, inclusive na infância e na adolescência. Estudos da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) apontam que o tipo 2 é responsável por cerca de 90% dos casos da doença. O diabetes está entre as dez principais doenças que mais matam no mundo.

Em contraponto, o tipo 2 é o único que pode ser evitado e controlado por meio de práticas saudáveis, melhoria na qualidade e estilo de vida. É importante ter uma boa alimentação e incentivar a realização de atividades físicas desde a infância.

A importância do Novembro Azul

É um mês dedicado à prevenção e ao esclarecimento de questões relacionadas ao diabetes para a população, incentivando a qualidade de vida com o objetivo de frear o número de casos recorrentes no mundo.



VISÃO EM DIA
TUDO SOBRE SAÚDE OCULAR

ORIENTAÇÃO E INFORMAÇÃO AO ALCANCE DE TODOS

A Allergan apresenta o **VISÃO EM DIA**, um portal totalmente voltado a fornecer informações aos pacientes sobre saúde ocular, tratamentos e prevenção.

O **VISÃO EM DIA** oferece uma ampla gama de informações úteis, além de orientações sobre glaucoma, olho seco, doenças da retina e muito mais.

ACESSE e INDIQUE
o **VISÃO EM DIA**
para seus pacientes



Allergan

BR/0436/2017 - Ago/2017

O diagnóstico precoce aumenta a eficácia do tratamento

Podemos iniciar este texto fazendo um alerta: um estudo do Ibope mostrou que um terço da população do país, com mais de 16 anos, nunca foi ao oftalmologista!

Queremos chamar sua atenção para a importância do cuidado com a saúde dos olhos, pois a visão é um dos principais sentidos do corpo. Segundo especialistas, exames simples como de fundo de olho podem revelar, além de doenças relacionadas à visão, problemas como: diabetes, hipertensão arterial, tumores intracranianos e males ligados ao metabolismo. Até mesmo lúpus pode ser diagnosticado por meio de exames oftalmológicos.

É fundamental que a população vá regularmente ao oftalmologista com o objetivo de conter o avanço de doenças nos olhos. O exame de fundo de olho é usado para avaliar a retina central e periférica e seus componentes: o disco óptico, os vasos e a mácula (responsável pela visão central). É capaz de mostrar os vasos e artérias sem “invadir” o olho, buscando doenças que danificam a retina e causam baixa visão; doenças degenerati-

vas, metabólicas, genéticas, inflamatórias, infecciosas e sistêmicas podem atingir a retina. As alterações mais comuns na retina são: retinopatia diabética, oclusões vasculares, retinopatia hipertensiva e edema de disco-óptico. Por isso, uma avaliação eficaz é necessária.

Para visibilizar as estruturas do fundo do olho é realizada uma fundoscopia ou oftalmoscopia, que mostram o nervo óptico, os vasos retinianos e a retina. Na avaliação é projetada uma luz, que sai do oftalmoscópio, vai para o interior do olho, e cuja reflexão permite observarmos as estruturas.

Pessoas com mais de 40 anos que não têm problemas oculares ou doenças que predisõem males na região dos olhos (hipertensão arterial e diabetes) precisam fazer o exame uma vez por ano. As pessoas com doença ocular ou sistêmica, levando em conta o histórico, devem consultar um especialista para informação sobre a periodicidade necessária para a avaliação de acordo com o histórico de cada pessoa.





O exame de fundo de olho é indicado para pessoas de todas as idades:

- **RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS** cujas mães tiveram infecções durante a gestação devem ser examinados periodicamente. Os demais bebês devem ser avaliados com o teste do reflexo vermelho. Esse teste pode ser realizado pelo próprio pediatra, no berçário ou na sala de parto, que encaminhará ao oftalmologista em caso de qualquer alteração. O exame pode indicar a presença de tumores como o retinoblastoma, infecções como toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus e sífilis, além de doenças como a retinopatia da prematuridade e doença relacionada à formação dos vasos da retina que pode levar à cegueira.
- **EM ADULTOS** o exame deve ser realizado regularmente, para o diagnóstico precoce de doenças oculares como o glaucoma, que, juntamente com a aferição da pressão intraocular, permite o início precoce do tratamento antes de aparecerem os sintomas. É importante lembrar que o glaucoma é uma doença silenciosa e a segunda causa de cegueira no país. A fundoscopia também mostra alterações relacionadas ao envelhecimento com a degeneração macular relacionada à idade.

Sendo assim, é importante dizer que nos últimos anos a Medicina passou por grandes avanços. Porém, a prevenção assume o papel fundamental na promoção da saúde. O fundo do olho abriga valiosas informações que funcionam como ferramenta para o cuidado com o paciente.



COM O TEMPO A VISÃO PODE PERDER O FOCO.

Fonte: Conselho Brasileiro de Oftalmologia

NO BRASIL
A DEGENERAÇÃO
MACULAR RELACIONADA
À IDADE (DMRI) É UMA
DAS PRINCIPAIS CAUSAS
DE DEFICIÊNCIA VISUAL ENTRE
AS PESSOAS ACIMA DOS 50 ANOS.

O envelhecimento ocular provoca mudanças na retina que afetam a mácula do olho, uma pequena área da retina responsável pela nitidez da visão central.

**O DIAGNÓSTICO INICIAL DA DOENÇA PODE SER FEITO
EM UMA CONSULTA OFTALMOLÓGICA DE ROTINA.**



A retinose pigmentar e a cegueira inevitável!

“Os anos seguintes ao do diagnóstico são dolorosos, e o processo é lento, os pacientes vão percebendo as imagens se tornando nebulosas aos poucos, até a perda total da visão.”



Uma a cada cinco mil pessoas no mundo sofre com retinose pigmentar, doença degenerativa da retina que pode causar cegueira irreversível. Trata-se de uma doença ocular grave que começa com a perda da visão periférica e noturna, que pode progredir para completa escuridão em especial acima de 50 anos.

Para uma compreensão mais clara de como funciona a doença, assim como sua evolução, destacamos dois casos que foram publicadas no portal Saúde Plena, de Minas Gerais, e reproduzimos nas linhas abaixo. Fique atento aos detalhes!

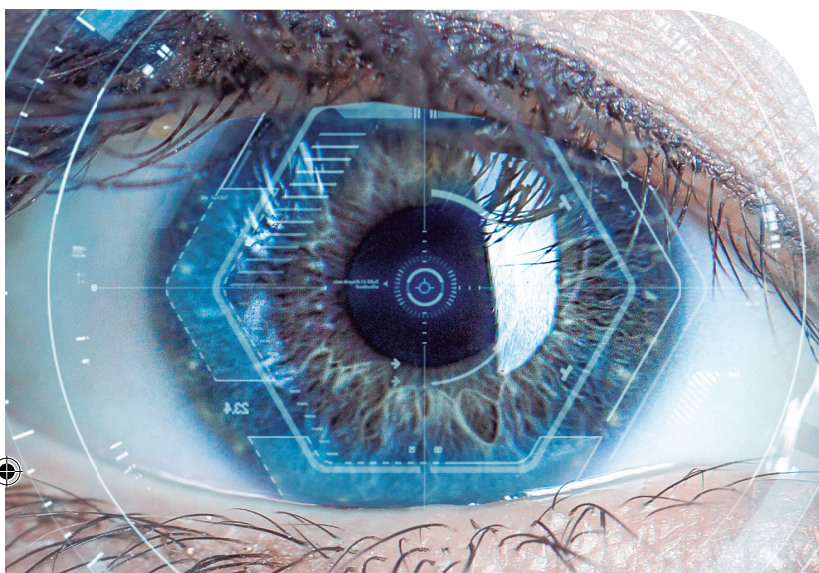
Aos 23 anos a estudante de jornalismo Janaína Barcelos foi diagnosticada com a doença. Ela se considerava um pouco desengonçada porque sempre tropeçava em objetos colocados no chão. No período da noite, em festas ou na rua, a visão sempre falhava. Depois de ter chutado um hidrante, que não percebeu, ela decidiu procurar a ajuda de um especialista.

Para o portador de retinose pigmentar é difícil receber o diag-

nóstico da doença; assim como saber que a cegueira pode ser inevitável, só uma questão de tempo! Mas Janaína não se deteve no tempo estimado para perder sua visão, decidiu basear sua vida na esperança de viver cada dia e oportunidade.

“Eu sou uma pessoa com muita fé em Deus. Ao mesmo tempo que fiquei desorientada e meio sem chão ao receber a notícia, tentei pensar no propósito de Deus para minha vida. Fiquei preocupada ao pensar no meu futuro no jornalismo e em que poderia não ver mais minha família. Mas, ao mesmo tempo, fui no céu, pensando no propósito dele. Procuro não me focar nessas coisas.” (Janaína Barcelos)

No concurso Miss Brasil 2013, Janaína Barcelos estava no palco, participando, e garantiu o segundo lugar. Janaína declarou, na época, que teve dificuldades para caminhar durante a final do concurso, porque já havia perdido a visão periférica. Ela precisou decorar o caminho que teria de percorrer e enfrentou o desafio. Porém, à noite, na hora do desfile precisou focar no pouco que conseguia enxergar e seguiu o trajeto que memorizou nos trei-



nos. Muitos podem não ter percebido, mas foi assim que Janaína se preparou para a final do concurso.

“Dei o meu melhor e se não ganhei foi porque não era para ser. Penso do mesmo jeito sobre a retinose.”

O ambiente do desfile estava escuro e a iluminação era suficiente para as câmeras de TV e para as pessoas com visão normal. Mas para Janaína não era o suficiente, porque durante o dia ela só enxerga o que está no centro do seu campo de visão e quando a luz é baixa a visão falha.

“Não sei como, procuro não me preocupar com o dia de amanhã, afinal, nem sei se vou acordar no dia seguinte.”

Para ilustrar o funcionamento da visão de alguém que sofre dessa doença, é só imaginar uma tela de celular sem brilho, cercada por uma borda, assim como um local iluminado por uma vela.

A condição de Janaína deve levar à cegueira entre 55 e 60 anos,

mas a candidata à Miss Brasil demonstra esperança: ***“Vai que acontece um milagre!”***

Um grupo de professores da USP – Faculdade de Medicina e do Hemocentro de Ribeirão Preto está testando, desde 2009, um tratamento que mostra bons resultados em retardar a evolução da doença. As pesquisas são na linha de terapia gênica, e falam de suplementação de vitamina A para diminuir a velocidade da perda de resposta da célula da retina. Porém, esse procedimento deve ser acompanhado por um especialista.

A retinose pigmentar é uma doença hereditária, podendo saltar uma ou duas gerações. O diagnóstico precoce é possível, mas a busca por ele é mais frequentemente aconselhada a quem já possui um histórico familiar.

Para Doris Day Gonçalves, uma jornalista de 50 anos, o tempo entre o diagnóstico da retinose pigmentar e a cegueira total foi de seis anos. Ela tinha 35 anos quando descobriu o problema, e estava em plena carreira como repórter de TV. Ela foi avisada que ficaria cega. Além da mãe, a irmã e a tia de Doris perderam a visão por causa da doença.

Os anos seguintes ao do diagnóstico são dolorosos, e o processo é lento, os pacientes vão percebendo as imagens se tornando nebulosas aos poucos, até a perda total da visão.

“Eu perdi a visão noturna de uma vez só. Saí para fazer uma reportagem e quando acabei já estava de noite. Não via nada e tive que pedir ajuda às pessoas para conseguir pegar um ônibus para casa. Nessa hora não me desesperei, desci do ônibus e fui para casa apalpando os muros e pedindo ajuda, mas quando cheguei no meu portão desabei a chorar. Fiquei em prantos, mas só essa vez mesmo. O que foi mais doloroso foi não conseguir ver mais meu filho crescer. Ele tinha cinco anos quando perdi a visão.” (Doris Day Gonçalves, jornalista, 50 anos de idade).





ACUVUE OASYS® NUNCA SUPERADA EM *conforto*^{1,2}



**AGORA
TAMBÉM
EM DESCARTE
DIÁRIO**

NOVA ACUVUE OASYS® 1-Day com HydraLuxe™.

<p>DESEMPENHO DE ACUVUE OASYS®</p> <p>ACUVUE® OASYS BRAND CONTACT LENSES</p> <p>Nunca superada em conforto mesmo durante o uso de aparelhos digitais^{1,2}</p>	<p>DESCARTE DIÁRIO</p>  <p>Mais confortável, saudável e prática do que todas as outras modalidades de descarte^{3,4,5}</p>	<p>TECNOLOGIA HydraLuxe™</p>  <p>Conforto durante o uso e facilidade no manuseio^{6,7}</p>	<p>NOVA SOLUÇÃO DO BLISTER</p>  <p>Melhor sensação na colocação da lente*</p>
--	--	---	---

ACUVUE OASYS®: A MARCA DE LENTES DE CONTATO MAIS VENDIDA DO MUNDO⁸

ACUVUE® 1-Day
oasys WITH HydraLuxe™
BRAND CONTACT LENSES

SAIBA + ACUVUE.COM.BR

*Alguns pacientes são sensíveis a alta osmolaridade da solução do blister e podem experimentar ardência na colocação da lente. **1.** www.clinicaltrials.gov is a website maintained by the NIH. The 14 clinical studies evaluated subjective comfort as a primary or secondary endpoint for ACUVUE OASYS® Brand with HYDRACLEAR® Plus Technology. Review conducted as of April, 2016 **2.** Pesquisa on-line com 1503 usuários lentes de contato com 18 a 39 anos de idade em 5 países em 2013. Desses indivíduos, os que tinham experimentado pelo menos uma outra marca de lentes de contato: 68% dos usuários de ACUVUE OASYS® concordaram completamente/concordaram que suas lentes eram as mais confortáveis que já haviam usado durante a utilização de dispositivos digitais. **3.** Veys J, Meyler J. Do new daily disposable lenses improve patient comfort? Optician 2006; 6046(231): 34-6. **4.** Veys J, French K. Health benefits of daily disposable contact lenses. Optician, 2006; 231(6049): 16-20. **5.** Solomon et al. A three-year prospective study of the clinical performance of daily disposable contact lenses compared with frequent replacement and conventional daily wear contact lenses. CLAO J, 1996; 22:250-7. **6.** LAGREON™, HYDRACLEAR® Plus, HYDRACLEAR®1 and HydraLuxe™ Tear Film Technologies. Jan 2013 (Rev Apr 2015, Sept 2015 and Feb 2016). **7.** JVC Data on file. Clinical Performance of ACUVUE OASYS® Brand Contact Lenses 1-Day with HydraLuxe™ Technology in Two Clinical Trials - Comparative Claims; Mar 2016 (Rev. Aug 2016). **8.** Euromonitor International Ltd; based on 2015 retail value sales in 32 countries. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA REFRACTIONAL. Johnson & Johnson Industrial Ltda. Rod. Pres. Dutra, Km 154 - S. J. dos Campos, SP. CNPJ: 59.748.988/0001-14. Mais informações sobre cuidados para utilização (manuseio), advertências e indicação de uso do produto verifique o Guia de Instruções ao Usuário, acesse www.acuvue.com.br ou ligue para Central de Relacionamento com o Consumidor 0800 762-5424. CONSULTE SEU OFTALMOLOGISTA REGULARMENTE. Os produtos ACUVUE® estão devidamente regularizados na Anvisa. © Johnson & Johnson do Brasil Indústria e Comércio de Produtos para Saúde Ltda. ABRIL/2017 - Todos os direitos reservados. ID - 170419163704666.



Óculos para cegos: nova tecnologia promete melhorar a mobilidade e facilitar locomoção de deficientes visuais

Os obstáculos, a falta de recursos e dificuldade de locomoção são grandes desafios para pessoas com deficiência visual. Pequenas ações como ir ao supermercado e utilizar transporte público são atos que podem ser extremamente perigosos para esses indivíduos. Por causa disso, muitas dessas pessoas acabam tendo que levar uma vida bastante limitada. Porém uma inovação tecnológica promete mudar esse cenário de forma considerável e promover melhor qualidade de vida para os deficientes visuais.

Trata-se dos óculos inteligentes para cegos, que detectam objetos no caminho, a fim de evitar acidentes e, dessa forma, facilitar a locomoção desses indivíduos. O acessório foi desenvolvido com o objetivo de fazer com que os deficientes visuais possam ter mais autonomia e segurança na hora de realizar suas atividades.

“O acessório foi desenvolvido com o objetivo de fazer com que os deficientes visuais possam ter mais autonomia e segurança na hora de realizar suas atividades.”

A funcionalidade do dispositivo

Esta tecnologia busca proteger inteiramente o corpo do usuário. A principal característica dos óculos inteligentes é detectar obstáculos que o cercam e evitar que ele sofra um acidente. O usuário pode optar por interagir com um aplicativo de celular, que tem a finalidade de mapear e memorizar os objetos presentes em seus trajetos.

Como uma espécie de GPS, este programa detecta os riscos para os deficientes visuais e indicam caminhos mais fáceis para sua mobilidade. Outro diferencial deste dispositivo é que ele utiliza sensores ultrassônicos. Logo, ao se deparar com uma barreira em seu trajeto, o usuário é prontamente notificado com vibrações emitidas por uma pulseira que acompanha os óculos.

A tecnologia desta pulseira pode ser comparada com a de relógios que interagem com smartphones. Da mesma forma que estes dispositivos recebem notificações que chegam no celular, a partir das dificuldades detectadas pelo óculos inteligente a pulseira vibra com diferentes intensidades. As vibrações variam de acordo com a distância dos obstáculos, quanto maior a distância mais fraco é o sinal, quando se aproxima o sinal torna-se mais acentuado.

Todos os projetos dos óculos inteligentes já criados são bastante semelhantes, atualmente passam por constantes pesquisas para aprimorar os métodos e otimizar a aparência dos óculos. Mas o principal objetivo de todos os pesquisadores é conseguir lançar no mercado este equipamento com preços acessíveis, de forma que todos os deficientes visuais possam adquirir o produto e melhorar sua qualidade de vida.

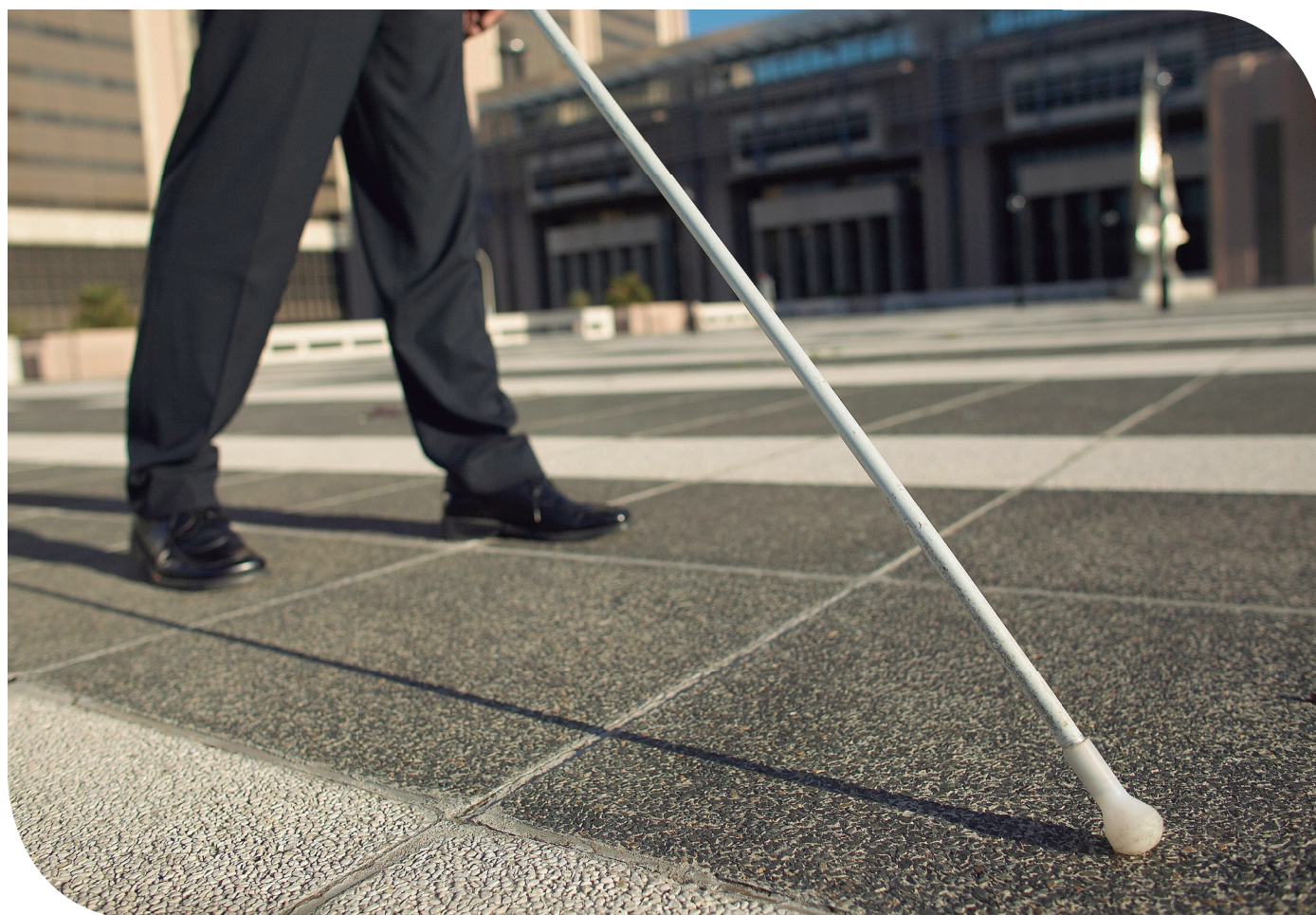
Protótipo brasileiro

Em junho de 2015, um modelo de óculos para cegos desenvolvido por uma equipe de brasileiros conquistou o prêmio mundial *The World Summit Youth Award*, competição global entre jovens desenvolvedores.

O projeto, criado por pesquisadores pernambucanos e coordenado pelo cientista da computação, Marcos Penha, é um óculos que funciona em auxílio à bengala. O acessório conta com protótipo que custou cerca de R\$ 45 e identifica obstáculos acima da linha da cintura da pessoa, região que normalmente não é alcançada pela bengala.

O prêmio recebido pelos brasileiros teve como base o reconhecimento de projetos com potencial de impacto nas metas da ONU em seis diferentes categorias: luta contra a pobreza, fome e doença, educação para todos, empoderamento das mulheres, valorização da cultura local, meio ambiente e sustentabilidade e busca da verdade.

“O prêmio recebido pelos brasileiros teve como base o reconhecimento de projetos com potencial de impacto nas metas da ONU em seis diferentes categorias: luta contra a pobreza, fome e doença, educação para todos, empoderamento das mulheres, valorização da cultura local, meio ambiente e sustentabilidade e busca da verdade.”



L Á G R I M A S A R T I F I C I A I S

ALÍVIO DO SINTOMA DO OLHO SECO EM UM PISCAR DE OLHOS.

Lacribell

dextrano 70 0,1%
hipromelose 0,3%

INDICAÇÕES: para alívio temporário da irritação e ardor devido ao olho seco ou a exposição ao vento ou sol.

CONTRAINDICAÇÕES: hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

MS nº 1.1725.0013



 **LATINO FARMA**
Empresa do Grupo Cristália

**SE PERSISTIREM OS SINTOMAS,
O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.**

 **CRISTÁLIA**
Sempre um passo à frente...

Afinal de contas, o que é considerado deficiência visual?

Quando uma pessoa, apesar de estar sendo submetida a um tratamento médico oftalmológico ou usando óculos, apresenta redução ou ausência visual, caracteriza-se a deficiência visual. Mais especificamente, para visão reduzida dá-se o nome de baixa visão e quando não há visão, cegueira.

- As causas mais comuns da visão subnormal em crianças estão presentes no nascimento como nos casos de coriorretinite macular por toxoplasmose, catarata congênita, glaucoma congênito, atrofia congênita de Leber e outras. A prematuridade também pode gerar deficiência visual e desencadear visão subnormal.
- A baixa visão também pode ser adquirida por doenças como diabetes, descolamento de retina, glaucoma, catarata, traumas oculares e degeneração senil de mácula, ou seja, envelhecimento da retina (tecido sensível à luz no fundo do olho). Esta degeneração ocorre apenas em pacientes idosos.

Apesar de ser mais frequente em idosos, a visão subnormal pode acontecer em qualquer idade.

Fonte: Portal da Oftalmologia.

“A falta de acessibilidade, assim como atos discriminatórios, pode gerar constrangimento a pessoas cegas ou que tenham baixa visão, chegando a uma situação de exclusão social.”

No mundo há uma diversidade de pessoas, cada um tem sua maneira de perceber o mundo. **Indivíduos com baixa visão**, ou visão subnormal, também têm uma característica peculiar, no sentido visual, de captar o mundo. Mas, a diferença é que ele possui habilidades e limitações visuais. Uma pessoa com

visão subnormal apresenta uma acuidade visual (capacidade de ver detalhes) abaixo de 20/200 ou 0,1 (Tabela de Snellen), ou campo visual inferior a 20° (visão tubular) ou ambos.

Visão tubular:

Uma sensação de que há um tubo a frente, sem visão das laterais. A pessoa com visão tubular costuma tropeçar e esbarrar em objetos, por não ter visão periférica, com prejuízo na realização de atividades rotineiras. É possível que a retina e a acuidade visual estejam funcionando bem durante o dia, mas piora à noite, com a falta de iluminação.

Não se pode confundir baixa visão com cegueira!

Diferente do cego, o sujeito com baixa visão ou visão subnormal consegue ler materiais impressos quando ampliados com ajuda de lentes especiais. Quando uma pessoa tem uma visão muito reduzida ou não tem visão nenhuma, o

recurso é baseado na substituição. É usado o método de escrita e leitura em Braille, uso de bengala junto com orientação e mobilidade ou uso de recursos tecnológicos, como softwares com sintetizador de voz.



Acessibilidade: uma questão de sensibilidade e respeito!

Pode ser falta de preparo, de conhecimento, de recursos ou puro preconceito. A verdade é que os cegos enfrentam muitos desafios e obstáculos no seu dia a dia. O fato é que instituições de ensino, comércio e locais de circulação pública muitas vezes não têm pessoas preparadas para lidar com as diferenças, dificultando a locomoção, a livre circulação e a interação física e social de pessoas com deficiência visual, em suas atividades no dia a dia.

A falta de acessibilidade, assim como atos discriminatórios, pode gerar constrangimento a pessoas cegas ou que tenham baixa visão, chegando a uma situação de exclusão social. Um exemplo disso é a rotina do cego em instituições de ensino que, muitas vezes, restringem e dificultam o acesso desse aluno ao conhecimento e à escolarização por falta de ferramentas adequadas, para facilitar o acesso à leitura, à escrita e à informação.

Outra situação, não menos constrangedora, é a falta de informação de pessoas que querem limitar o acesso de cegos, com seus cães-guia, em estabelecimento e espaços públicos. O metrô de São Paulo só permitiu a circulação de uma mulher cega acompanhada de seu cão-guia por meio de decisão judicial baseada

na lei municipal 12.492/97, que assegura o acesso e trânsito de cães-guia em ambientes públicos. Já uma deficiente visual moradora de um condomínio residencial em Florianópolis não conseguiu manter seu cão-guia no apartamento, porque os outros moradores votaram, em assembleia, pela retirada do animal. O argumento usado foi o regulamento do condomínio, que proíbe a permanência de animais no prédio.

São comportamento que além de causar constrangimentos ao portador da deficiência visual, demonstra falta de sensibilidade, negação da diferença, desconhecimento de leis e desrespeito aos direitos fundamentais do cidadão.

“Torna-se necessário insistir na afirmação de direitos básicos que assegurem a igualdade de oportunidades para todos. Neste sentido, convém potencializar o compromisso dos agentes públicos, a promoção de ações educativas e a participação dos sujeitos envolvidos. As necessidades de cada pessoa têm igual relevância e deveriam constituir a base do planejamento social.” (Elizabet Dias de Sá, psicóloga e educadora, funcionária da Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte- MG).

Hábitos saudáveis que podem prevenir o diabetes

O modo como a sociedade atual vem se comportando tem interferido, de maneira direta, no panorama geral da saúde da população. Acúmulo de funções, estresse, ingestão de alimentos industrializados e sedentarismo são alguns dos principais fatores que causam danos à saúde. Entre as principais doenças que se destacam nesse cenário está a diabetes que, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aumentou 61% nos últimos dez anos.

Entre as dicas dos especialistas para prevenir a doença estão o controle da gordura corporal, a prática de exercícios físicos e alimentação saudável. Por exemplo, um dos fatores de risco mais comuns do diabetes tipo 2 é o acúmulo da gordura visceral, ou seja, a gordura acumulada na região abdominal (cintura) que também se concentra no fígado e entre os intestinos.

Além da prevenção, esses hábitos são importantes também para o tratamento da diabetes. Porém, no caso do portador da doença, antes de iniciar uma atividade física ou estabelecer uma reeducação alimentar o primeiro passo a ser dado deve ser buscar a orientação de um especialista. O tratamento da diabetes precisa ser amparado por uma equipe multidisciplinar. Nesses dois casos, especificamente, os profissionais a serem acionados são um educador físico e um nutricionista.



Atividades físicas

Os exercícios físicos promovem aumento da ação da insulina, o que faz com que o açúcar seja distribuído de forma correta no organismo. A insulina age no metabolismo do açúcar em todo o corpo, aumentando a captação de glicose pelos músculos e diminuindo a glicose sanguínea.

Além da eficácia na prevenção e tratamento da diabetes, a prática de atividades físicas como corrida, caminhada e musculação, quando praticados a longo prazo, pode também incrementar as funções cardiorrespiratórias, aumentar o bom colesterol (HDL), diminuir o colesterol ruim (LDL), controlar a pressão arterial e diminuir a ansiedade.



Alimentação

Uma alimentação balanceada é importante não só na prevenção do diabetes, mas de diversas outras doenças. Além disso, existem alguns alimentos específicos que atuam de forma direta na redução dos riscos da diabetes. Exemplo disso são os mirtilos e as uvas que, ao serem consumidos com frequência, podem reduzir o risco da doença em 26%.

Para pacientes diabéticos, a dieta ideal varia de acordo com o quadro clínico de cada pessoa. De acordo com especialistas, legumes podem ser consumidos à vontade, já as frutas exigem maior cuidado, pois muitas delas possuem mais açúcar do que o apropriado para quem sofre com a doença.



O colega já conhece a **Veja Bem?**

A **Veja Bem** é uma página gerenciada pelo CBO, voltada à educação dos pacientes.

Aproveite este material informativo e gratuito para utilizar na fanpage de sua clínica ou consultório.

Curta a página e aproveite!

VejaBem...



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
Empresa Certificada
ISO 9001

Esclarecendo alguns termos técnicos



A linguagem usada por médicos especialistas muitas vezes precisa ser decifrada para que haja compreensão por parte dos pacientes que buscam atendimento médico. Isso acontece por causa das peculiaridades da comunicação que cada profissão exige.

O material a seguir tem como objetivo esclarecer o significado de algumas palavras usadas em consultórios. Aproveite para entender um pouco mais sobre algumas expressões, na área da Oftalmologia, e ter uma comunicação mais fácil com seu médico.

ABERRAÇÃO ÓPTICA

Defeito no modo como um sistema óptico forma as imagens, resultando na falha da formação de uma imagem perfeita de um objeto.

AMAUROSE CONGÊNITA DE LEBER

É uma doença degenerativa hereditária rara que provoca alterações graduais na retina, gerando perda grave da visão desde o nascimento, além de se associar com outros problemas oculares como sensibilidade à luz ou ceratocone, por exemplo.

CEGUEIRA

Ausência de sensações e estímulos visuais. Existem vários estados de cegueira, sendo a cegueira total quando há falta total de percepção visual de forma e luz.

CORIORRETINITE MACULAR

É uma cicatriz localizada na área central da retina chamada de mácula. Pode ser causada por várias doenças, como por exemplo toxoplasmose. Além da perda da visão central, a pessoa pode apresentar dificuldades para ver detalhes de objetos e cansa os olhos facilmente em tarefas de leitura, visibilização de figuras e de objetos pequenos.

GLICEMIA

Concentração de glicose no sangue. Açúcar branco, batata inglesa e arroz branco são considerados de alto índice glicêmico, ou seja, fazem a glicemia subir rapidamente. Já o centeio, a cevada, a aveia, as massas, a batata doce, o feijão, todos os vegetais e a maioria das frutas têm baixo índice glicêmico.

HIPOGLICEMIA

Baixo nível de glicose no sangue, ocorre quando a pessoa fica longos períodos sem comer ou quando toma insulina em excesso.

INSULINA

Hormônio produzido no pâncreas que coloca a glicose para dentro da célula, diminuindo a glicose no sangue.

RETINA

Camada mais interna, das três que revestem o olho. É constituída de tecido nervoso, capaz de captar os estímulos luminosos a serem transformados em imagens.

SISTEMAS ÓPTICOS

Todos os conjuntos de componentes ópticos, equipamentos que ajudam a enxergar. Exemplos: prismas, espelhos e lentes.





OFTALMOLOGIA DE FORMA CLARA E DINÂMICA:

No CBO TV, tem!

Conteúdo feito,
exclusivamente,
para você.

Acesse!



WWW.CBO.COM.BR/CBOTV

Principais instituições que atendem deficientes visuais no Brasil

O amparo de uma instituição comprometida e transparente é de suma importância para quem sofre com a deficiência visual, problema que, segundo dados do IBGE, atinge cerca de 3,6% da população. As entidades especializadas no assunto são responsáveis não só por reunir profissionais qualificados para o cuidado com essas pessoas, mas também por pensar em iniciativas públicas e privadas que ofereçam a elas melhor qualidade de vida.

No Brasil, entre as principais instituições incumbidas do atendimento ao deficiente visual estão a Fundação Dorina Nowill, o Projeto Bengala Verde e Associação Brasileira de Assistência ao Deficiente Visual: Laramara. Conheça um pouco das histórias de cada uma dessas entidades.



Fundação Dorina Nowill

A Fundação Dorina Nowill é uma organização sem fins lucrativos que há 70 anos promove inclusão de pessoas cegas ou com baixa visão. A entidade realiza trabalhos como produção e distribuição gratuita de livros em Braille, falados e digitais que são passados diretamente para o público e também para cerca de 2.500 escolas, bibliotecas e organizações de todo o Brasil.

Já são mais de 17 mil pessoas atendidas nas clínicas de visão subnormal, reabilitação e educação especial. Além disso, a entidade também oferece cursos, capacitações e consultorias.

O nome da fundação é uma homenagem à idealizadora do projeto, Dorina de Gouvêa Nowill. Ela foi a primeira aluna cega a frequentar um curso regular na Escola Normal Caetano de Campos, e também atuou na elaboração de diversos projetos de inclusão social para cegos no Brasil. Entre eles a instauração da Lei de Integração Escolar (regulamentada em 1956) e a criação da Fundação para o Livro do Cego, a primeira produtora de livros em Braille do país, que iniciou suas atividades em 11 de março de 1946.



Projeto Bengala Verde

Pessoas que sofrem com baixa visão (visão subnormal) podem realizar tarefas como ler um livro ou usar o celular, mas simplesmente não conseguem atravessar uma rua, localizar um objeto caído no chão ou perceber um obstáculo no caminho. Por causa disso, a sociedade acaba não compreendendo as limitações desses pacientes e não oferece o suporte que eles precisam ao se locomoverem em transportes públicos, por exemplo.

O Projeto Bengala Verde surgiu para fazer com que essas pessoas sejam identificadas na sociedade. Diferente da bengala branca, utilizada por pessoas com perda de visão total, a bengala verde funciona com uma espécie de sinal de que uma pessoa é parcialmente cega. Além disso, de acordo com especialistas, a bengala proporciona mobilidade, especialmente nas doenças oculares que envolvem contração de campo visual como a retinose pigmentar e o glaucoma avançado.

O projeto também tem como objetivo fazer com que a sociedade, de modo geral, entenda quais são as limitações do indivíduo parcialmente cego e como é possível ajudá-los.



Laramara: Associação Brasileira de Assistência ao Deficiente Visual

Fundada pelo casal Mara e Victor Siaulys, em 7 de setembro em 1991, a Associação Laramara é uma organização da sociedade civil que visa apoiar a inclusão educacional e social das pessoas com deficiência visual (cegos, pessoas com baixa visão ou múltipla deficiência).

A instituição é referência no processo de aprendizagem e desenvolvimento da pessoa com deficiência visual. Entre suas principais iniciativas estão a promoção de ações como avaliação oftalmológica especializada, avaliação das necessidades educacionais especiais referentes à deficiência visual e atendimento específico de crianças e jovens de todo o Brasil.

Durante três anos consecutivos (1996, 1997 e 1998), a organização recebeu o Prêmio Comunidade Solidária do Governo Brasileiro. As premiações ocorreram pelo trabalho desenvolvido na preparação de jovens para o mercado de trabalho.

Atualmente, a associação possui cerca de 700 crianças e jovens portadores de deficiência visual integrados em algum de seus serviços.

Uma conversa sobre cegueira e baixa visão...



Dentre as diversas categorias de pessoas pode-se destacar as que enxergam naturalmente, as que possuem baixa visão e as consideradas completamente cegas. Sobre esse assunto muitas dúvidas surgem.

Vamos começar esclarecendo que a baixa visão, ou visão subnormal, é caracterizada quando uma pessoa tem comprometimento do funcionamento visual e mesmo após tratamento e correção, enxerga com menos de 20% da capacidade dos dois olhos; porém, mesmo com grande perda da capacidade visual, ainda há alguma funcionalidade da visão preservada. Quando os portadores de baixa visão são bem orientados, por um oftalmologista, podem enxergar com o auxílio de aparelhos ópticos que podem ampliar a visão de forma considerável, como, por exemplo, ao usar uma lupa manual.

A partir de um trabalho conjunto entre a American Academy of Ophthalmology e o Conselho Internacional de Oftalmologia, transcritos no Relatório Oficial do IV Congresso Brasileiro de Prevenção da Cegueira (Belo Horizonte, 1980), diferente do se pensa, o termo cegueira reúne pessoas com vários graus de visão residual e não significa, necessariamente, total incapacidade de ver, mas prejuízo da visão para o exercício de tarefas rotineiras. Para exemplificar, quando a cegueira é considerada parcial permite a percepção de vultos e a distinção entre claro e escuro; em situações em que a pessoa está mais próxima da cegueira total percebe projeções luminosas e identifica a direção de onde vem a luz; já nos casos de cegueira total, há completa perda de visão.

Nosso próximo passo é esclarecer o que é mito e o que é verdade nos assuntos relacionados à cegueira e baixa visão



Pessoas com deficiência visual tem uma percepção mais aguçada para identificar o outro pela voz.

MITO. A pessoa não terá uma maior sensibilidade, ou um ouvido absoluto, só porque é cega. Ela apenas estará com sua atenção mais voltada aos estímulos sonoros.



Coçar os olhos é perigoso e pode cegar.

VERDADE. São raros os casos, mas sim é perigoso e o ato de coçar o olho com força pode causar o descolamento de retina, alteração na córnea, entre outros problemas. O correto é usar uma compressa de algodão e água fria para aliviar o incômodo. Se a coceira continuar, vá ao oftalmologista.



A pessoa que não operar catarata pode ficar cega.

VERDADE. Mas, a cegueira pela catarata é tratável e reversível após cirurgia. O correto é classificar a catarata como uma doença que causa a perda de visão progressiva, e, se não for tratada, cegueira.



Olhar para o sol causa cegueira.

VERDADE. Sim pode lesar a retina de maneira irreversível.



Diabetes pode ser uma causa de cegueira?

VERDADE. A diabetes pode causar hemorragias nos olhos, levando a glaucoma, catarata e até cegueira. É importante salientar que o tratamento adequado do diabetes pode controlar a doença.



Visão subnormal é a mesma coisa que cegueira.

MITO. A visão subnormal não deve ser confundida com a cegueira, isso porque o portador de visão subnormal, embora parcialmente, tem visão útil e é capaz de ler tipos impressos ampliados com auxílios ópticos, que são aparelhos especiais que ampliam consideravelmente a visão.



Somente idosos possuem visão subnormal.

MITO. É importante reforçar que, apesar de ser mais frequente em idosos, a visão subnormal pode acontecer em qualquer idade.

Fique atento!

O cuidado mais importante que se pode ter com a visão, e fundamental, é estar em dia com a consulta oftalmológica, para que o especialista possa orientar e prevenir problemas no futuro. Tal hábito é primordial para preservar a saúde dos olhos. O diagnóstico precoce gera mais rapidez no tratamento, influenciando diretamente no resultado.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que entre 60% e 80% dos casos de cegueira são evitáveis e/ou tratáveis. Quase 700 mil brasileiros cegos poderiam estar enxergando se tivessem recebido tratamento adequado a tempo. Por isso, o acesso ao atendimento médico oftalmológico é decisivo para alterar as condições de saúde ocular do povo brasileiro.



18mil agradecimentos

Ao longo de sua história, o CBO tem buscado oferecer serviços úteis aos seus associados. Esse esforço contínuo requer investimentos maiores do que uma sociedade médica como a nossa é capaz de realizar sozinha.

Felizmente, não estamos sós. Contamos com empresas que tanto atuam na Oftalmologia, como reconhecem nossos esforços. Também sabem a importância de levar serviços aos nossos associados, e acreditam no trabalho que realizamos. Por isso, em tempos de verbas curtas em todos os setores e instâncias, investem em nossas ideias, em nossos projetos.

Carinhosamente, referimo-nos a essas empresas como Patronos CBO. Em 2017, os projetos do CBO contaram com o apoio da Alcon, Allergan, Genom, Johnson & Johnson e Latnofarma, que agora recebem aqui nosso sincero: Muito Obrigado!



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Empresa Certificada
ISO 9001

Oftalmologia quer dizer literalmente: ciência do olho.

É a especialidade médica que estuda, diagnostica e trata das doenças e lesões oculares. Oftalmologista é, portanto, o médico que cuida dos olhos.

Manter a saúde ocular e corrigir problemas melhora nossa capacidade de apreciar a vida e de tê-la mais longa e produtiva.

Por isso, entregue os cuidados com seus olhos somente ao seu oftalmologista.